

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	309	0,7%	18,3%	18,3%
PSI 20	6.410	1,4%	13,3%	13,3%
IBEX 35	9.837	0,4%	20,4%	20,4%
CAC 40	4.287	0,8%	17,7%	17,7%
DAX 30	9.041	0,4%	18,8%	18,8%
FTSE 100	6.742	-0,1%	14,3%	10,5%
Dow Jones	15.747	0,8%	20,2%	17,2%
S&P 500	1.770	0,4%	24,1%	21,1%
Nasdaq	3.932	-0,2%	30,2%	27,1%
Russell	1.099	-0,4%	29,3%	26,2%
NIKKEI 225*	14.228	-0,8%	36,9%	17,3%
MSCI EM	1.016	0,0%	-3,7%	-6,0%
MBCPV&GEU	1.280	0,9%	28,4%	28,4%
MBCP TH EU	1.474	0,5%	3,4%	3,4%
MBCPV&GUS	1.540	1,5%	21,3%	18,4%
MBCP TH US	3.538	0,3%	4,7%	2,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,8	1,5%	3,2%	0,7%
CRB **	273,9	0,3%	-7,1%	-9,4%
OURO	1.317,4	0,6%	-21,4%	-23,3%
EURO/USD	1,353	0,4%	2,5%	-
Eur 3m Dep*	0,175	0,0	7,5	-
OT 10Y*	5,891	-19,9	-112,0	-
Bund 10Y*	1,741	-0,2	42,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	63,90	1,4%	13,5%
IBEX35	98,16	0,2%	21,2%
FTSE100 (2)	67,34	-0,2%	14,6%
Value&Growth EU	12,75	0,8%	29,4%
Technical EU	14,68	0,6%	3,7%
Value&Growth US	11,34	0,3%	20,0%
Technical US	25,93	-0,4%	3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

BCP em destaque no PSI20 na sessão de quarta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Sonae Indus/New 6,8%	Alstom 5,8%	Frontier Communi 5,6%
	Banco Com Port-R 3,5%	Pirelli & C. 5,4%	Ralph Lauren Cor 5,5%
	Mota Engil Sgps 3,4%	Andritz Ag 5,0%	Intl Game Tech 4,4%
↓	Edp Renovaveis S -0,4%	Fresenius Medica -2,6%	Chesapeake Energ -6,8%
	Cofina Sgps Sa -0,7%	Aurubis Ag -2,7%	J.C. Penney Co -7,3%
	Espirito Santo -0,9%	K+S Ag-Reg -3,7%	Abercrombie & Fi -13,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### EUROPA

Vivo continua a ganhar quota no mercado pós-pago, enquanto a Oi continua a perder

Siemens quer recomprar €4 mil milhões de ações próprias

Deutsche Telecom supera previsões mas ações recuam

Soc Gen, Credit Agricole e Commerzbank muito animados após resultados

Heidelbergcement penalizada por efeitos cambiais em mercados emergentes

SBMO em queda acentuada após abandono de COO

CFO Philippe Capron troca Vivendi por Veolia Environnement

Petrolíferas Repsol e OMV recuam após resultados

Continental, Adidas e ArcelorMittal impulsivadas por contas trimestrais

MunichRe reitera guidance a anuncia buy back mas ações deslizam

### EUA

Humana e Ralph Lauren superam previsões

Duke Energy e 21st Century Fox desiludem

Chesapeake Energy corta plano de investimento

Tesla Motors em forte queda após resultados

### OUTROS

Leadings Indicators do Japão subiram de 106,8 para 109,5 em setembro

Economia do Japão deverá crescer 1,9% em 2013, dizem as estimativas da Bloomberg

Leading Indicators da economia norte-americana revelaram uma melhoria

Encomendas às Fábricas alemãs aumentaram 3,3% em setembro

### AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Alemanha	Produção Industrial (m) (set.)	-0,10%	1,40%
11:00	Portugal	Taxa de desemprego (3ºTrim.)	-	16,40%
12:45	UEM	BCE - Decisão de taxas de juro	0,50%	0,50%
13:30	EUA	Pedidos Subsidio Desemprego	333K	340K
13:30	EUA	Consumo (3ºTrim. - 1ªEstimativa)	1,60%	1,80%
13:30	EUA	Índice de Preços do PIB (3ºTrim. - 1ªEstimativa)	1,30%	0,60%
13:30	EUA	Deflador do Consumo (3ºTrim. - 1ªEstimativa)	1,60%	0,60%
18:50	EUA	Fed: Discurso de Stein	-	-
20:00	EUA	Crédito ao consumo (set.)	\$12.500B	\$13.625B
11:00	Brasil	Inflação (m) (out.)	0,60%	0,35%
01:00	Japão	Estimativas Bloomberg para economia do Japão	-	-
05:00	Japão	Leading Index (set. P)	109,4	106,8
05:00	Japão	Coincident Index (set. P)	108,3	107,6

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final

Estimativas de consenso a 01/11/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Fecho dos Mercados

### BCP em destaque no PSI20 na sessão de quarta-feira

**Portugal.** O PSI20 subiu 1,4% para os 6409 pontos, com 15 títulos em alta, O volume foi normal, transacionando-se 209,6 milhões de ações, correspondentes a €119,3 milhões (4% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Sonae Industria, a subir 6,8% para os €0,645, liderando os ganhos percentuais, seguida da BCP (+3,5% para os €0,114) e da Mota Engil (+3,4% para os €3,615). A Portugal Telecom subiu 0,4% para os €3,36, acompanhando a tendência do setor na Europa. O Espirito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-0,9% para os €5,114), seguido da Cofina (-0,7% para os €0,578) e da EDP Renováveis (-0,4% para os €4,051).

**Europa.** Os principais índices europeus enceraram em alta. O índice nacional foi o mais animado, onde BCP valorizou mais de 3,5% e Sonae Industria disparou quase 7%. A descida dos juros da dívida soberana de Portugal está a gerar otimismo nos investidores. As *yields* dos 10 anos nacionais estão já nos 5,9%, muito abaixo dos 8,5% que os investidores exigiam há um ano, e as dos 5 anos já são inferiores a 5%. A marcar a sessão esteve ainda o menor abrandamento do ritmo de expansão da atividade nos serviços da Zona Euro em outubro e alguns resultados empresariais acima das expectativas, com destaque para os lucros inesperados do Ing Groep (subiu 3,5%) e para as contas da Adecco (+3,7%), Sccor (+0,9%) e Alstom (+5,8%). O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (323), o DAX ganhou 0,4% (9040,87), o CAC subiu 0,8% (4286,93), o FTSE deslizou 0,1% (6741,69) e o IBEX valorizou 0,4% (9837,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Tecnológico (+1,17%), Viagens & Lazer (+1%) e Media (+0,94%). Pelo contrário, os setores Imobiliário (-0,12%), Personal & HouseHold Goods (-0,09%) e Recursos Naturais (-0,04%) terminaram em queda.

**EUA.** Dow Jones +0,8% (15746,88), S&P 500 +0,4% (1770,49), Nasdaq 100 -0,1% (3385,379). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,32%) e Consumer Staples (+1,1%), Telecom Services (+0,95%), Info Technology (+0,81%), Materials (+0,63%), Energy (+0,59%), Industrials (+0,39%) e Financials (+0,33%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-0,33%) e Consumer Discretionary (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 646 milhões, ligeiramente abaixo da média dos últimos três meses (658 milhões), Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

## Hot Stock

O **Commerzbank** (cap. €11,7 mil milhões, +9,8% para os €10,235) um dos maiores bancos alemães, reportou uma subida dos lucros do 3º trimestre, com os resultados a serem penalizados por maiores provisões para potenciais perdas de crédito e menores ganhos de trading, mas beneficiados por menores taxas. O resultado líquido situou-se nos €77 milhões, acima dos €32 milhões estimados.

## Portugal

### A REN vai divulgar os resultados do 3º trimestre hoje depois de mercado

#### Estimativas Resultados 3º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
190,4	-3,5%	126,0	-1,1%	76,5	1,9%	29,3	5,0%

A REN vai divulgar os resultados do 3º trimestre hoje depois de mercado. O EBITDA no 3º trimestre deverá descer cerca de 1.1% face ao trimestre homólogo para €126 milhões. Apesar de uma maior base de ativos regulatórios, este decréscimo no EBITDA deverá ser explicado por uma

menor taxa de retorno após a queda dos CDS's a 5 anos sobre a dívida portuguesa face ao período homólogo. Finalmente, o resultado líquido deverá ser de €29,3 milhões.

REN: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €2,45, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analistas de ações.

### Novabase divulga hoje resultados 3º Trimestre de 2013

#### Estimativas Resultados 3º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Net Profit	YoY
47,5	1,0%	3,4	-13,3%	2,0	-21,2%	1,2	-19,4%

A Novabase vai divulgar hoje, 7 de Novembro, depois do fecho de mercado, os resultados do 3º trimestre de 2013.

Estimamos que as receitas no trimestre apresentem um crescimento de 1% face ao período homólogo, para €47,5 milhões, uma evolução pior que a registada no 1º semestre que beneficiou de um 2º trimestre de 2012 fraco. Estamos à espera que o 3º trimestre de 2013 reflita ainda o difícil ambiente em Portugal, a ser compensado pelo crescimento em mercados internacionais. Relativamente aos diferentes segmentos, estimamos que o crescimento dos segmentos de *Business Solutions* (+2% YoY) e de *Venture Capital* (+150%) compense a fraqueza do segmento *IMS* (-10% YoY) e *Venture Capital* (-8% YoY). Estimamos que o EBITDA caia 13% no trimestre face ao período homólogo, o que se traduz numa margem EBITDA de 7,3% (-1,2% em relação a 3T12). Lembramos que a nossa estimativa de EBITDA para 2013 corresponde ao ponto médio do intervalo de guidance. Por último, estimamos que o resultado líquido chegue a €1,2 milhões no trimestre.

Novabase: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €4.00, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

## Europa

### Telefónica divulga amanhã resultados do 3º Trimestre de 2013

#### Estimativas Resultados 3º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
13.817	-11,1%	4.671	-12,7%	2.102	-22,4%	982	-28,8%

A Telefónica vai divulgar amanhã, 8 de novembro, antes da abertura do mercado, os resultados do 3º trimestre de 2013. No mesmo dia, às 13h00, será realizada uma conference call.

Estimamos 13.817 milhões de Euros de receitas no trimestre, o que significa uma quebra de 11,1% face ao período homólogo. Esperamos que o crescimento orgânico das receitas da América Latina estabilize relativamente ao trimestre anterior e que a evolução de quebra das receitas na Europa piore face a 2T13. Estimamos que o EBITDA (resultado operacional antes de amortizações) seja de 4.671 milhões de Euros, o que significa uma quebra de 12,7% face ao período homólogo. A nossa expectativa é de que a margem EBITDA no trimestre seja de 33,8% (menos 0,6pp que a margem de 3T12). Por último, estimamos que o Resultado Líquido seja de 982 milhões de Euros.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.60, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

### Vivo continua a ganhar quota no mercado pós-pago, enquanto a Oi continua a perder

O mercado móvel brasileiro perdeu 174 mil clientes em Setembro, com alguns operadores a "limparem" a base de clientes pré-pagos. No final do mês existiam 268,3 milhões de subscritores e cerca de 135,3 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

A Vivo registou menos 463 mil clientes (menos 922 mil clientes pré-pago), tendo perdido 0,1% de

quota de mercado, para os 28,6%. No entanto, registamos como positivo o facto de ter ganho 0,3% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o mês com 38,9% de quota.

A **Oi** registou menos 36 mil clientes no mês (menos tanto no pré-pago como no pós-pago), mas manteve a sua quota de mercado nos 18,6%. Pela negativa, perdeu quota no pós-pago em setembro (-0,2%, para 14,7%) pelo sétimo mês consecutivo. Isto deve-se ao facto de a Oi ter aumentado as exigências a nível de crédito para novos clientes do pós-pago em consequência do aumento das provisões para cobrança duvidosa.

Para mais informações, por favor consulte o nosso “*Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM – Lower subs on pre-paid clean up; post-paid growth keeps strong*” de 07/11/2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €4.00, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.35, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **Siemens** (cap. €84,5 mil milhões, +3,6% para os €95,88), maior empresa de engenharia da Europa, anunciou um plano de recompra de €4 mil milhões em ações próprias nos próximos dois anos, estimando que o seu EPS cresça pelo menos 15% no próximo ano fiscal, e propõe um dividendo de €0,03 por ação. Os resultados do 4º trimestre fiscal, terminado em setembro, superaram as expectativas. O resultado operacional recorrente caiu 13% para €1,08 mil milhões vs. consenso €997 milhões. As receitas situaram-se nos 21,2 mil milhões, acima dos €20,8 mil milhões esperados.

A **Telefónica Deutschland** (cap. €6,9 mil milhões, +2,2% para os €6,143) apresentou hoje os resultados de 3Q13 antes da abertura. As receitas no trimestre foram €1,23 mil milhões, ligeiramente abaixo dos €1,24 mil milhões estimados pelos analistas. O EBITDA desapontou: €292 milhões no trimestre, abaixo do consenso de €303 milhões. A empresa propõe pagar dividendos no valor de €525 milhões, relativamente ao atual ano fiscal.

A **Soc Generale** (cap. €33,4 mil milhões, +2,9% para os €41,76), um dos principais bancos franceses reportou uma quebra homóloga de 1,5% no resultado **líquido** do 3º trimestre, para os €534 milhões, falhando os €635 milhões esperados pelos analistas. O rácio Core Tier I no final do trimestre era de 9,9% (segundo critérios Basileia 3) e o ROE no 3º trimestre situou-se nos 8,5%. O Banco está em conversações com o Credit Agricole para adquirir uma participação de 50% da JV Newedge (broker de derivados).

O **Credit Agricole** (cap. €22,7 mil milhões, +2,9% para os €9,064), um dos principais bancos franceses, relatou um resultado líquido de €728 milhões relativo ao 3º trimestre, abaixo dos €879 milhões esperados. O rácio Core Tier I no final do trimestre era de 10,5% (segundo critérios Basileia 3). As provisões diminuíram 32% em relação a igual período do ano anterior, para €653 milhões.

A **Deutsche Telekom** (cap. €50,6 mil milhões, -2,1% para os €11,36) apresentou hoje os resultados do 3º trimestre antes da abertura. Os resultados vieram acima das estimativas dos analistas: receitas de €15,53 mil milhões vs. €15,24 mil milhões; EBITDA de 4,66 mil milhões vs. €4,57 mil milhões. A unidade norte-americana T-Mobile US apresentou resultados positivos, 6 meses depois da fusão com a MetroPCS. A operadora reiterou o guidance de EBITDA e FCF para o ano.

A petrolífera espanhola **Repsol** (cap. €25,1 mil milhões, -2,5% para os €19,28) apresentou esta manhã antes da abertura os resultados do 3º trimestre. O EBIT atingiu os €844 milhões, acima do consenso de €835 milhões. O resultado líquido ajustado subiu para os €386 milhões, acima do consenso de €383,7 milhões. A produção subiu 8,2%.

A austríaca **Omv** (cap. €12 mil milhões, -1,3% para os €36,75), maior petrolífera da Europa Central, apresentou um EBIT de 619 milhões, acima do consenso de €617 milhões.

A fabricante alemã de pneus **Continental** (cap. €28,4 mil milhões, +5,1% para os €142,15) apresentou os resultados do 3º Trimestre, tendo as vendas atingido €8,35 mil milhões de euros, abaixo do esperado de €8,42 mil milhões de euros. O EBIT foi de €886,3 milhões de euros, acima do esperado de €819,8 milhões de euros. Refira-se que a empresa reviu em alta as estimativas para o final do ano na margem EBIT (para pelo menos 10,5% e esperava cerca de 10%) mas reduziu as estimativas de vendas (para €33,5 mil milhões de euros e era cerca de €34 mil milhões de euros), dado que o crescimento nos mercados asiáticos compensou os efeitos cambiais negativos.

A fabricante de bens desportivos **Adidas** (cap. €18,1 mil milhões, +3,2% para os €86,02), apresentou receitas de €3,88 mil milhões de euros no 3º Trimestre e era esperado €3,91 mil milhões de euros. A margem bruta foi de 49,3%, acima do esperado 48,1%. Os resultados líquidos atingiram os 316 milhões de euros (consenso de €317 milhões de euros). A empresa reiterou as estimativas para o final do ano (tinham sido revistas em baixa em Setembro).

A **ArcelorMittal** (cap. €21 mil milhões, +5,2% para os €12,575), maior produtor de aço do mundo, apresentou um EBITDA de \$1,71 mil milhões de no 3º Trimestre, acima do consenso de \$1,53 mil milhões. A empresa reiterou as estimativas para o final do ano (após ter sido revisto em baixa em Agosto).

A **MunichRe** (cap. €27 mil milhões, -2,5% para os €150,65), maior resseguradora do mundo, maior resseguradora do mundo, divulgou um resultado líquido de €637 milhões respeitante ao 3º trimestre, superior ao apontado pelos analistas (€587,3 milhões) e reviu ligeiramente em alta o *guidance* anual (espera lucros na ordem dos €3 mil milhões). O combined ratio situou-se nos 94,3% (rácio que mede a relação entre os prémios recebidos e os custos totais, abaixo dos 100% significa que os benefícios cobriram os custos). A empresa planeia um buy back de mil milhões de euros até 30 de abril do próximo ano.

A **Enel Green Power** (cap. €8,9 mil milhões, +0,4% para os €1,787), detida pela utility italiana, apresentou um Ebitda do 3º trimestre de €338 milhões Enel, ligeiramente superior ao estimado (€336 milhões), com vendas de 592 milhões, acima dos €584,5 milhões previstos. A dívida líquida subiu dos €4,61 mil milhões registados no final de 2012 para os €5,67 mil milhões a 30 de setembro. A Enel apresenta hoje as suas contas.

A **Generali** (cap. €26,5 mil milhões, -1,6% para os €17), maior seguradora italiana, referiu que os lucros do 3º trimestre subiram 75%. O resultado líquido foi de €510 milhões, superando os €411 milhões estimados pelos analistas. A Generali, que acordou reduzir a sua participação na Telco Spa, que controla a Telecom Italia, alienou €65 milhões no último trimestre. O combined ratio no final de setembro era de 95,1%. Reafirmou que os resultados operacionais deverão crescer este ano.

O resultado líquido do 3º trimestre da seguradora holandesa **Aegon Nv** (cap. €12,6 mil milhões, +1,6% para os €5,92) situou-se nos €227 milhões, muito acima dos €131 milhões aguardados pelo mercado. Os resultados recorrentes antes de impostos foram de €531 milhões. As imparidades aumentaram €45 milhões.

A **Heidelbergcement** (cap. €10,6 mil milhões, -4,1% para os €56,67), fornecedora alemã de cimento e materiais de construção, a terceira maior a nível mundial, apresentou uma quebra de 7% nos lucros do 3º trimestre, penalizados pelo enfraquecimento da moeda nos mercados emergentes. O resultado operacional antes de depreciações veio nos €811 milhões. As vendas recuaram 1,3% em termos homólogos, para os €3,89 mil milhões, sendo inferiores aos €3,91 mil milhões aguardados. O CEO Bernd Scheifele reiterou as estimativas de resultados e receitas anuais.

A **Legrand Sa** (cap. €10,8 mil milhões, -3,1% para os €40,83), fornecedora de material elétrico francesa, espera que as suas receitas orgânicas registem uma variação entre os -1% a 1% em 2013 (vs. -2% a 2% previstos em agosto). No 3º trimestre, o EPS ajustado foi de €0,51, acima do previsto (€0,50), com quebra homóloga de 4,1% nas vendas, para os €1,07 mil milhões, falhando os €1,1 mil milhões esperados.

A **Prosie Sat.1-Reg** (cap. €7,4 mil milhões, -5,4% para os €33,59), operador de banda larga alemão controlado pela KKR &Co e pela Permira Advisers, apresentou uma subida de 13,9% nas receitas do 3º trimestre, para os €576,9 milhões, ultrapassando os €560,5 milhões projetados pelos analistas, tendo reiterado o *outlook* positivo (espera acrescentar mais mil milhões de receitas até 2018, face aos valores de 2012). Os resultados recorrentes (*underlying net income*) cresceram 29,4% face a igual período do ano passado, para €65,6 milhões (vs. consenso €63,5 milhões). O Ebitda recorrente subiu 7,% para € milhões, praticamente em linha com o esperado.

Jean-Philippe Laures abandonou o cargo de COO da **SBM Offshore** (cap. €3 mil milhões, -5,2% para os €14,47), maior fornecedora mundial de plataformas de petróleo e gás. O CEO Bruno Chabas irá assumir temporariamente as funções.

**Philippe Capron, CFO da Vivendi** (cap. €24,9 mil milhões, -0,8% para os €18,575), maior empresa de media da Europa, que ajudou a empresa no plano de aquisições e desinvestimentos durante os últimos seis anos, **vai assumir as mesmas funções na Veolia Environnement** (cap. €7,1 mil milhões, +5,8% para os €12,905). A concessionária de redes de transportes, redes de águas e resíduos pretende vender ativos e reduzir dívida. A Veolia Environnement apresentou um aumento de 20% dos lucros dos primeiros nove meses do ano, com o resultado operacional ajustado a situar-se nos €620,8 milhões, tendo vendido €431 milhões de ativos e implementado uma redução de custos de €109 milhões.

A **Cap Gemini** (cap. €7,7 mil milhões, +4,2% para os €48,105), empresa de IT francesa, apresentou receitas de €2,45 mil milhões relativas ao 3º trimestre, ligeiramente aquém do esperado (€2,50 mil milhões).

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

A **Humana**, uma das maiores empresas de saúde e benefícios complementares dos EUA, superou o apontado pelos analistas nos resultados do 3º trimestre. O EPS ajustado situou-se nos \$2,31 vs. consenso \$2,15, com receitas a subirem 6,9% em termos homólogos, para \$10,32 mil milhões vs. \$10,29 mil milhões estimados. A empresa **prevê receitas** de \$43 mil milhões para 2014, **aquém** dos \$43,61 mil milhões projetados pelos analistas, e um EPS de \$7,25 a \$7,75. Nomeou Stevemn McCulley como CFO interino.

A **Duke Energy**, utility de produção e distribuição de energia elétrica e transporte de gás, reportou um **EPS ajustado** de \$1,46 respeitante ao 3º trimestre, **abaixo** do previsto (\$1,51), com as **vendas** a registarem uma quebra homóloga de 0,2% para \$6.71 mil milhões, **falhando** os \$7,32 mil milhões esperados.

A **Chesapeake Energy**, uma das principais produtoras norte-americanas de gás natural, divulgou um **EPS ajustado** do 3º trimestre de \$0,43, ligeiramente **superior** ao antecipado (\$0,42) e **reviu em alta as suas projeções de produção anual** de petróleo, mas cortou o plano de capex.

A **Pepco Holdings**, uma das principais distribuidoras de energia do Médio-Atlântico, encurtou o intervalo de previsões anuais, estimando um EPS de \$1,08-\$1,18 (vs. \$1,05 a \$1,20 da sua anterior estimativa), cujo ponto médio fica ligeiramente acima do antecipado pelos analistas (\$1,13). No 3º trimestre o **EPS ajustado** foi de \$0,44, **em linha** com o aguardado e as **receitas operacionais** de \$1,34 mil milhões, **inferiores** aos \$1,66 mil milhões esperados.

A **Time Warner Inc**, proprietária dos estúdios Warner Bros, reportou **lucros do 3º trimestre acima do esperado**. O EPS ajustado foi de \$1,1, ultrapassando os \$0,89 estimados. No entanto, as receitas cresceram apenas 0,2% para os \$6,87 mil milhões, ficando abaixo dos \$6,94 mil milhões esperados. As empresas de Pay-TV como a Comcast Corp. e a DirectTV pagaram mais pela programação da Time Warner. As receitas de subscrição aumentaram 4% no trimestre, enquanto a publicidade cresceu 11%, fazendo com que as receitas provenientes desta unidade tenham atingido os \$3,5 mil milhões. A empresa reiterou o *guidance* anual, pelo que o EPS anual deve crescer em torno dos 15%.

A **Ralph Lauren**, empresa de roupas e perfumes com o nome do criador, apresentou os **números do 2º trimestre fiscal**, terminado em setembro, **acima** do esperado, com o EPS ajustado a vir nos \$2,23 (vs. consenso \$2,20) e as receitas líquidas nos \$1,92 mil milhões, o que pode não ser comparável com os \$1,91 mil milhões da estimativa de consenso da Bloomberg. A empresa aumentou o dividendo trimestral em 5 cêntimos, para os \$0,45 por ação. Estima que as suas receitas anuais cresçam entre 5% a 7%, ligeiramente acima do anteriormente previsto.

A empresa de logística **Ch Robinson Worldwide** divulgou um **EPS ajustado** do 3º trimestre de \$0,69, **inferior** ao estimado (\$0,73), ainda que as **receitas** tenham registado um crescimento homólogo de 15,2% para os \$3,32 mil milhões, **ultrapassando** os \$3,22 mil milhões esperados.

A **21st First Century Fox**, empresa de cinema e televisão, **desiludiu** nos resultados do 1º trimestre fiscal. Os lucros provenientes das operações recorrentes caíram para \$768 milhões, ou \$0,33/ação, falhando os \$0,35/ação antecipados pelos analistas. As vendas cresceram 18% para \$7,06 mil milhões, superando os \$6,82 mil milhões aguardados pelo mercado.

A **Tesla Motors**, fabricante de carros elétricos, reportou dados de **vendas de veículos no último trimestre** que **falharam o previsto** por alguns analistas. O EPS do 3º trimestre veio nos \$0,12, acima dos \$0,10 esperados. As receitas totais de \$431,3 milhões podem não ser comparáveis com o antecipado pelos analistas (\$554,3 milhões). A empresa prevê que as encomendas do Modelo S se situem ligeiramente abaixo dos 6 mil carros no 4º trimestre. De acordo com as estimativas da Bloomberg, antes da apresentação de contas os investidores avaliavam a empresa a 294 vezes os resultados.

Recorde-se que numa entrevista citada pelo Financial Times e comentada pelo Mib a 28 de outubro, o CEO Elon Musk referiu que os investidores estão a atribuir à empresa um valor de mercado muito alto, e até superior ao que ele vale. Estas declarações são de facto invulgares num CEO, sendo que algumas fontes justificaram as afirmações com a pretensão de evitar futuros processos que possam ser movidos por investidores, caso esteja aqui a ser formada uma bolha. A Tesla já valorizou mais de 400% em 2013.

## Outros

Segundo o valor preliminar, os **Leadings Indicators do Japão** (indicador que antecipa em alguns meses alterações da direção da economia) subiram de 106,8 para 109,5 em setembro, de forma mais surpreendente que o antecipado pelos analistas (109,4). O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atua) passou dos 107,6 para os 108,2 vs. consenso 108,3.

De acordo com as **estimativas agregadas pela Bloomberg**, em termos homólogos a **economia do Japão** deverá crescer 1,9% em 2013 e 1,6% em 2014, em linha com o estimado no mês passado, seguida de 1,2% em 2015 (vs. 1,3% da anterior projeção). A previsão de crescimento do PIB para o 3º trimestre deste ano é de 2,6% de crescimento (vs. 2,8% anterior estimativa) e 3,2% no 4º trimestre (vs. 3,5% apontados em outubro). Após um longo período de deflação, o plano de compra de ativos do Banco do Japão está a dar frutos. A tão desejada **inflação** no 4º trimestre deverá ser de 0,8%. Para este ano aponta-se inflação de 0,3% e em 2014 de 2,3%, abrandando em 2015 (1,7%).

Os **Leading Indicators da economia norte-americana** revelaram uma melhoria superior ao esperado do Outlook para os próximos meses, ao subirem 0,7% em setembro, de forma mais acelerada que o estimado (+0,6%).

As **Encomendas às Fábricas alemãs** aumentaram 3,3% em setembro, de forma mais expressiva que o antecipado (0,5%), registando uma variação homóloga de 7,9%, superior aos 5,6% aguardados.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Media Capital	22-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	2014-03-04
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Cofina	30-10 DF	
Jerónimo Martins	31-10 AA	2013-11-28
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Portugal Telecom	13-11 AA	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Sonaecom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
SAG	29-11	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Dividendos

Empresa	DPA		Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG				Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	00-01-00	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	-	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
Portucel****	0,120	28-Out-13	08-Nov-13	05-Nov-13	Aprovado	-	-
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glint	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

\*\*\*\* Dividendo Extraordinário

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

### Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5  
1099-010 Lisboa

#### **Portugal**

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

#### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

#### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

#### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

#### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

#### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata